

Há algum exame que demonstre doença de Alzheimer?

Não há nenhum exame que demonstre com certeza que a pessoa tem doença de Alzheimer.

O diagnóstico é feito pelo médico, a partir de seu julgamento clínico, tomando como base todas as informações da história clínica, dos exames físico e neurológico e dos exames laboratoriais.

É necessário que o médico, de preferência um especialista, tenha experiência com a doença de Alzheimer, para fazer um diagnóstico correto e realizar um tratamento adequado.

É muito importante o diagnóstico ser feito o mais cedo possível, porque nas fases iniciais da doença, o médico tem melhores condições de intervir em benefício da pessoa com doença de Alzheimer.

Quais os estágios da doença de Alzheimer?

Inicial = doença de Alzheimer leve

- A pessoa consegue viver independentemente, apesar do prejuízo nas atividades.
- A perda de memória é leve.
- Raciocínio relativamente preservado.

Intermediário = doença de Alzheimer moderada

- Já há risco na vida independente e alguma supervisão é necessária.
- Perda de memória moderada.
- Prejuízo no raciocínio.
- Dificuldade de orientação espacial.
- Dificuldade para comunicar-se.

Avançado = doença de Alzheimer avançada

- Incapacidade para a vida independente. É necessária supervisão contínua.
- Impossibilidade de realizar tarefas cotidianas e, mesmo, de cuidar-se (banho, alimentação, etc.).
- Impossibilidade de comunicar-se adequadamente.

A doença progride continuamente, não passa de um estágio direto para o outro. Assim, a pessoa pode encontrar-se, por exemplo, em um estágio entre o inicial intermediário ou entre o intermediário e o avançado.

Como é o tratamento da doença de Alzheimer?

O tratamento da pessoa com doença de Alzheimer depende da colaboração entre o médico (e dos outros profissionais da equipe de saúde) e os familiares e cuidadores.

Os objetivos do tratamento são:

- Melhorar a memória e as outras funções mentais.
- Controlar os distúrbios de comportamento.
- Alentecer a progressão da doença.
- Melhorar a qualidade de vida da pessoa doente.
- Melhorar a qualidade de vida dos familiares e dos cuidadores

Até o presente, não há cura para a doença de Alzheimer, porém muitas pesquisas estão sendo realizadas neste sentido.

O tratamento é feito com medicamentos e com medidas não medicamentosas (com profissionais de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e outras). É indispensável que o médico dê assistência, além da pessoa doente, também aos seus familiares e cuidadores.

Existem medicamentos específicos para tratar a doença de Alzheimer?

Sim. Existem medicamentos que, se usados precocemente, retardam a evolução da doença. São medicamentos de custo elevado, sendo que alguns deles apresentam efeitos colaterais com frequência. Por isso, sua prescrição somente pode ser feita pelo médico, após o diagnóstico cuidadoso.

Alguns desses medicamentos podem ser obtidos gratuitamente pelo SUS. Para isso, a pessoa deve procurar uma Unidade de Saúde para verificar se preenche todas indicações clínicas para uso do remédio e, então, fazer a solicitação.

Não há problema se a pessoa faz seu tratamento com o médico em clínica privada. Todos tem o direito assegurado pelo Governo Federal.

Procure um neurologista.

Ele e o profissional mais indicado para auxiliá-lo no diagnóstico e tratamento.

PERDA DE MEMÓRIA? PODE SER ALZHEIMER.

Saiba o que é e como lidar com a situação.

Quando uma pessoa, principalmente idosa, apresenta problema de memória, isso pode ser devido a diversas causas, como: depressão, ansiedade, doenças, medicamentos, ou, o que é mais preocupante, a *doença de Alzheimer*.



O que é Alzheimer?

Quais são os sintomas da doença de Alzheimer?

É uma doença neurológica degenerativa que provoca uma atrofia progressiva do cérebro. A causa ainda não é conhecida. Provoca um distúrbio mental, denominado pelos profissionais como demência (o que as pessoas leigas chamam de “esclerose”, “caduquice”, etc.).

O que a doença de Alzheimer não é?

- Uma consequência do envelhecimento;
- Endurecimento das artérias e das veias do cérebro;
- Falta de oxigênio no cérebro;
- Causada por estresse, por trauma psicológico ou por depressão;
- Retardo mental;
- Preguiça mental;
- Azar, castigo.

A doença de Alzheimer é rara?

Não.

É mais comum após os 65 anos, mas pode iniciar mais cedo. Acomete quase 5% das pessoas com mais de 65 anos, e a ocorrência aumenta com a idade. No Brasil, não há ainda uma pesquisa demonstrando o número de pessoas com essa doença, mas estima-se que é alto. Também se estima que menos de um quarto das pessoas que têm doença de Alzheimer já teve o diagnóstico feito pelo médico.

A doença de Alzheimer é progressiva?

Sim.

A doença de Alzheimer manifesta-se através de uma demência progressiva, isto é, que aumenta de gravidade com o tempo. Os sintomas iniciam lentamente e aumentam de intensidade com o passar do tempo. Muitos sintomas não ocorrem no início, mas surgem ao longo da evolução da doença.

- Perda progressiva da memória, principalmente para eventos recentes.
- Dificuldade de linguagem, para compreender e para expressar-se.
- Dificuldade para realizar tarefas habituais.
- Desorientação no tempo e no espaço.
- Dificuldade de raciocínio, juízo e crítica.
- Dificuldade para lembrar-se de familiares e de amigos e para reconhecê-los.
- Alterações na personalidade: mudanças no jeito de ser (ex.: mais retraído).
- Depressão.
- Ansiedade.
- Agitação, inquietação, às vezes, agressividade.
- Aumento da agitação e inquietação no final do dia.
- Distúrbio do sono: troca o dia pela noite.
- Delírios (pensamentos anormais, idéias de ciúme, perseguição, roubo, etc.).
- Alucinações (alterações do pensamento e dos sentidos, como ver coisas que não existem).
- Distúrbios da alimentação.
- Problemas motores, nas fases avançadas: dificuldade de locomoção, etc..
- Perda do controle das necessidades fisiológicas, nas fases avançadas.

Existe prevenção contra a doença de Alzheimer?

Não, pois não há medidas preventivas específicas contra a doença de Alzheimer.

Há medidas gerais que ajudam a preservar a saúde mental e que diminuem o risco da pessoa ter doença de Alzheimer.

O que pode diminuir o risco de ter doença de Alzheimer?

- Atividade mental regular.
- Atividade física regular.
- Boa alimentação.
- Bom sono.
- Lazer.
- Evitar maus hábitos: não fumar, beber com moderação.
- Cuidados com a saúde física geral: tomar os medicamentos corretamente e ir ao médico regularmente.

Quando devo procurar o médico, ou levar meu familiar?

Os 10 sinais de alerta para doença de Alzheimer são:

- Problema de memória que chega a afetar as atividades, o trabalho.
- Dificuldade para realizar tarefas habituais.
- Dificuldade para comunicar-se.
- Desorientação no tempo e no espaço.
- Diminuição da capacidade de juízo e de crítica.
- Dificuldade de raciocínio.
- Colocar coisas no lugar errado, muito freqüentemente.
- Alterações freqüentes do humor e do comportamento.
- Mudanças na personalidade.
- Perda da iniciativa para fazer as coisas.

Como o médico faz o diagnóstico da doença de Alzheimer?

Por meio da história clínica (os sintomas que a pessoa apresenta), do exame físico geral, do exame neurológico, do exame das funções cognitivas (memória, raciocínio, linguagem, etc.) e dos exames laboratoriais (tomografia, ressonância, exames de sangue, etc.).